

Segmento: PUCRS

05/12/2018 | Correio do Povo | Economia | 8

## Consumidor vai ajustar dívidas

Aberto a toda comunidade, o 4º Mutirão de Renegociação de Dívidas será realizado na segunda-feira, das 9h às 17h, no 7º andar do prédio 50 da PUCRS. A iniciativa é uma parceria entre a Escola de Negócios, a Escola de Direito da Universidade e o Procon Porto Alegre. Qualquer pessoa com dívidas com instituições financeiras poderá buscar orientação. É necessário levar documento de identidade, comprovante de residência, comprovantes de pagamentos já efetuados e cópia dos contratos com a instituição.

05/12/2018 | Correio do Povo | Geral | 16

## Imigração é comemorada

Italianos, descendentes e amigos apreciadores da boa mesa, estarão reunidos no próximo dia 16, no restaurante Panorama, na PUCRS, na 18ª edição do Natale Insieme (Natal Juntos). O evento, que costuma reunir cerca de 600 pessoas, celebra a maior data cristã e homenageia os 143 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul.

Idealizado por Carlo Bicchieri, Paulo Massolini, Antonio Alberti, Franco Cornero e frei Rovílio Costa, os três últimos in memoriam, a programação não tem fins lucrativos. A participação conta com apoio do consulado da Itália e de associações italianas do Rio Grande do Sul e de outros estados. Durante o evento, entre os brindes sorteados, está uma passagem aérea de ida e volta à Itália, oferecida pela Unitur Turismo. Os convites devem ser adquiridos com os organizadores.

05/12/2018 | Diário da Manhã | Opinião | 4

## 2019: ano difícil para os cursos universitários

PONTO UM: Por meio das Leis nºs 11.114/2005 e 11.274/2006 houve uma significativa modificação no ensino fundamental, agregando-se aos oito anos, - até então contemplados - o 9º ano escolar, estendendo-se o tempo de permanência dos alunos nos ensinos fundamental e médio para um total de 12 anos.

O ciclo se implementou no ano de 2016, o que significa dizer que, neste ano de 2018, as escolas de ensino médio poucos, senão pouquíssimos, alunos tiveram matriculados no terceiro ano. Isso fez com que sindicatos e escolas privadas transacionassem, seja para que essas não findassem o ano no vermelho, seja para que os professores tivessem minimizados os impactos nos seus empregos ou carga horária.

PONTO DOIS: No ano de 2019 será a vez dos cursos universitários, pois não terão o volume normal de pretendentes nos seus vestibulares ou quaisquer que sejam as formas de ingresso na faculdade, egressos do 3º ano do ensino médio.

O ensino superior público certamente é o menos atingido, porque sua sobrevivência financeira vem de outros fundos, mas os cursos de instituições privadas sofrerão impacto direto, com significativa diminuição de vestibulandos e, portanto, de alunos do primeiro ano do ensino superior.

Também aqui a situação se refletirá sobre o quadro de professores, até porque na maioria dos casos são eles horistas, presumindo-se uma redução significativa na carga horária dos professores, sem se falar na possibilidade de redução do quadro de professores

celetistas. O ano de 2019 será, portanto, um ano difícil.

Por ELAINE HARZHEIM MACEDO, Advogada e Professora da PUC/RS (publicado em [www.espacovital.com.br](http://www.espacovital.com.br))

05/12/2018 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 3

## Natal com cerveja mais barata

*Bebida que refresca as festas de final de ano custa 3,7% a menos em relação a 2017. Confira dicas para uma compra certa.*

Já sob o quentume do serão, as festas de final de ano costumam ser comidativas a serem brindadas com gelados copos de cervejas. Neste ano, a boa notícia aos cervejeiros é que o valor da garrafa de 600ml caiu 3,7% em relação ao ano passado: o preço médio das marcas mais populares está em R\$ 4,16, e não mais R\$ 4,32 como em novembro do ano passado, conforme pesquisa do IEPE/UFRGS encomendada pela Associação Gaúcha de Supermercados (Agas).

Explica o presidente da entidade, Antônio Casa Longo, que esta queda se deve à chegada de novas marcas artesanais aos supermercados, que obrigam as grandes fabricantes a baixarem seus preços para se manter competitivas. Não à toa, as vendas para o Natal devem subir 4,8% em relação à mesma data no ano passado, acima dos espumantes (3%). Como urna garrafa passa longe de matar a sede dos convidados, o estoque precisa ser farto.

E o anfitrião que não planejar bem a compra corre risco de acordar com dor de cabeça no dia seguinte n:• da ressaca, mas da em ter gastado mais que o necessário. Planejamento Planejar a compra de bebida para festas é um balta desafio. Se Comprar pouco, há risco do vexame diante dos convidados. Se comprar muito, pilhas de latas e engadados serão uma lembrança do dinheiro imaginar quanto cada um irá beber e sair comprando.

O certo é conversar com cada convidado, saber se ele vai tomar cerveja, espumante ou se vai ficar só no refrigerante. E então fazer uma lista exatamente do que comprar - explica o consultor financeiro Alfredo Meneghetti Neto, professor de Economia da PUC-RS.

Faça as contas

O cálculo básico para uma festa de três horas é que um bebedor exclusivo de cerveja consumirá aproximadamente um litro e meio - ou seja, quatro latinhas ou long necks ou pouco mais de duas garrafas de 600ml. Se beber também refrigerante, a quantidade cai pela metade. Em festas com a ceM!ja cootuma garçom - ou que algum convidado se disponha a servir os demais - as garrafas 600ml são a melhor pedida, pois, além de ter melhor custo-benefício no supermercado, são servidas nos copos, reduzindo o desperdício, - Se a festa for seff-senke (ou seja, cada um pega o Que &#9658;vai tomar), deixar a cerveja em um isopor com gelo pode dar mais praticidade e manter a cerveja mais gelada, evitando que alguém abra a latinha e não tome porque está quente explica a organizadora de festas Juliana Olsen.

NÃO VALE A PENA INVESTIR EM LATÃO

Ver imagem

05/12/2018 | Jornal do Comércio | Economia | 13

## Mutirão de renegociação de dívidas acontece na segunda-feira

O 4º Mutirão de Renegociação de Dívidas, na Pucrs, será realizado na próxima segunda-feira. A ação ocorre das 9h às 17h, no 7º andar do prédio 50 da universidade, e é uma parceria entre a Escola de Negócios, a Escola de Direito da Pucrs e o Procon Porto Alegre. Diversas instituições bancárias já confirmaram presença e outras prestarão atendimento via internet, através do Portal do Consumidor. Qualquer pessoa que possui dívidas com instituições financeiras poderá buscar orientação.

## Jovem de Linha Nova fica em primeiro lugar

Ver imagem - Feevale

05/12/2018 | O Nacional | Sociais | 14

## Formatura

Luiza Dóro Pereira comemorou sua Formatura no Curso de Medicina da Puc/Rs com jantar e muita festa no Salão Pérola do Clube Comercial na noite de sábado 1º de dezembro. Os pais Marinês e Luiz Tadeu Barros Pereira juntamente com a filha Luiza e o filho Luiz Henrique receberam aos convidados em clima elegante e descontraído. A festa durou literalmente até o amanhecer com pista cheia e animada sob o comando do DJ Rafael Santos e Luiz Baner no Sax de Porto Alegre.

05/12/2018 | Semanário | Variedades | 3

## Mulheres em evidência

*Livro 'Fases da Mulher, na Região Colonial Italiana', da autora Maria Cristina Filippin, traça um retrato que permite conhecer um pouco mais sobre a figura feminina que sempre se fez presente na imigração italiana*

Detalhes de mulheres fortes e guerreiras que, com muita força de vontade e dedicação, conseguiram mudar a sociedade. Mulheres que, com dores e alegrias, com suas histórias de vida, contribuíram com seus saberes, com seu trabalho, com seus poderes para o desenvolvimento da região.

É sobre isso, também, que se trata o livro 'Fases da Mulher na Região Colonial Italiana', de autoria da bento-gonçalvensê Maria Cristina Filippin, descendente da quarta geração de imigrantes italianos. A obra foi lançada na última sexta-feira, 30 de novembro, na Livraria Aquarela.

De acordo com a autora, o objetivo do livro consiste em conhecer um pouco mais sobre a figura feminina que sempre se fez presente na imigração italiana.

“Sua participação foi decisiva para o desenvolvimento da região de cultura italiana no nordeste do Rio Grande do Sul. Neste trabalho trago à tona a contribuição feminina nos saberes, fazeres e poderes, articulando os provérbios dialetais que em seus breves e populares dizeres continham os discursos que se referiam à mulher desta região”, aborda.

Segundo ela, o estudo também aborda os arquétipos psicológicos que se manifestam nos provérbios para construir um perfil psicológico feminino.

“Ele revela as faces da mulher na região colonial italiana, que são o animus e a anima, segundo a Psicologia Analítica de Jung. A força inexorável e outras características de personalidades mais significativas que se fizeram presentes na mulher desta região você poderá descobrir ao fazer a leitura do livro na sua linguagem literária e divertida”, destaca a autora.

As ilustrações contidas em cada capítulo do livro são de Ernani Cousandier. O livro levou um ano e meio para ser escrito - mas estava sendo pensado e pesquisado muito antes - e é um resgate cultural e social, fruto de um projeto patrocinado pelo Fundo Municipal de Cultura do município de Bento Gonçalves.

Os exemplares estão disponíveis na Livraria Aquarela, Livraria Dom Quixote, Papparazzi Livraria do Shopping l'America, Livraria APP do Shopping Bento e com a Maria Cristina.

Sobre a autora

Psicóloga formada pela PUCRS, especialista em Psicologia Escolar, Mestre em Letras e Cultura Regional pela UCS, Maria Cristina foi professora da rede pública do RS, e é professora universitária e Psicóloga Clínica.

## Medicina PUCRS, 1978

A turma de médicos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul formada em 1978 vai comemorar 40 anos de formatura amanhã, com uma festa no Hotel Casino Resort, em Santana do Livramento.

Na programação, está prevista a visita a uma vinícola da região, além de outras atividades. Na foto abaixo, o mural com as fotos dos formandos. Contatos com Ziad Vadie Badra, pelo telefone (55) 99623-5280.

## Natale Insieme

O tradicional almoço que reúne italianos, descendentes e amigos, com a alegria típica da etnia, terá a 18ª edição no dia 16 deste mês, domingo, no restaurante Panorama da PUCRS (Avenida Ipiranga, 6.681, prédio 41), em Porto Alegre. O Natale Insieme (Natal Juntos) celebrará também os 143 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul.

Idealizado por Carlo Bicchieri, Paulo Massolini, Antonio Alberti, Franco Cornero e Frei Rovílio (os três últimos in memoriam), o evento, sem fins lucrativos, conta com o apoio do consulado da Itália e de associações italianas do nosso e de outros Estados. Com mesa farta, o encontro costuma reunir cerca de 600 pessoas, com sorteio de brindes (tradicionalmente, produtos Oderich) e, no gran finale, o prêmio principal: uma passagem de ida e volta à Itália, oferecida pela Unitur Turismo.

Os convites e informações podem ser obtidos com os organizadores e apoiadores Carlo Bicchieri, (51) 3013-5462; Sociedade Italiana, (51) 3311-5833; e Trevisani, (51) 99995-3132.

Em Serafina Corrêa, os interessados em participar devem entrar em contato com Paulo Massolini, (54) 99974-7668.

---

### Segmento: Outras Universidades

---

## Daniel Debiagi faz show hoje

O Salão de Atos da Ufrgs (Paulo Gama, 110) sedia hoje, 20h, o lançamento do disco “Sem Chover em Teus Olhos”, de Daniel Debiagi, no projeto Som no Salão. A entrada é franca, mas a organização sugere a doação de 1 kg de alimento. O primeiro álbum autoral do artista tem produção musical de Marisa Rotenberg e já está nas plataformas digitais desde agosto. A MPB é a linha condutora do trabalho com ritmos variados, como samba, valsa, tango, blues, pop e folk. As letras primam pela poesia e temas do cotidiano, retratando a percepção de cidade do músico, com críticas metafóricas à sociedade, nas 11 canções. Com participações de Almério, Bruna Caram e Paola Kirst.

## Mascate sedia evento triplo

A Galeria Mascate (Laurindo, 332) será palco hoje, a partir das 19h, de três eventos, alusivos aos 20 anos de vivências na moda, do estilista e designer Régis Duarte. Para celebrar, será apresentado o desfile de lançamento de sua coleção alto verão, “Passará”, com estampas extraídas de obras da artista plástica Vera Rotta. Com direção de Tiago Coelho, trilha sonora de Paulo Brum, da Trama Design e Jean Loregian, do grupo Cartas na Rua, em pocket show, de violão e voz. Haverá retrospectiva com imagens de campanhas e vivências de sua história. E ainda a abertura da exibição ATO dos formandos do curso de Fotografia da Unisinos. A entrada é gratuita.

## Concerto em NH no sábado

O “Concerto de Natal – Canções do mundo” busca a integração da comunidade nesta época, em que a música desperta os mais sublimes sentimentos de fraternidade e solidariedade. Realizado pela Universidade Feevale, por meio da pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Propex), com parceria da Opus Promoções e da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo (OSNH), o evento será realizado no próximo sábado, dia 8 de dezembro, às 20h, no Teatro Feevale (ERS-239, 2755 Campus II), em Novo Hamburgo.

O maestro principal será Lincoln da Gama Lobo e o maestro convidado, Federico Trindade. No repertório, composições tradicionais do período natalino, como “Noite Feliz”, “White Christmas” e “Natal Brasileiro”. A coordenação geral está a cargo do projeto Movimento Coral Feevale, representado pelos grupos Coro Unicanto, Coro Sinfônico Comunitário, Coro Canto e Vida e Coro Infantojuvenil, totalizando mais de 120 cantores. Os ingressos podem ser retirados antecipadamente na bilheteria, com limite de dois por pessoa. No dia do evento, pede-se a doação de alimentos não perecíveis.

## Olimpíadas Especiais seguem até sábado

Garra e muita persistência são características comuns em esportistas. Entre os que competem na 22ª edição das Olimpíadas Especiais das Apaes, fica ainda mais evidente. Representando 23 estados brasileiros, os 1.580 atletas competiram em diversas modalidades, na primeira edição das olimpíadas no Sul do País.

Diferentes sotaques se misturavam no campus da Universidade em Canoas. Independente do resultado, o clima era de festa entre os competidores e equipes participantes desta edição da olimpíada nacional. "Todos que estão aqui venceram etapas regionais e tentaram muitas vezes, até conseguir.

Estar aqui é uma conquista, a realização de um sonho para muitos deles", resume um dos voluntários nas provas e membro da organização do evento, Luciano Rodrigues. A participação também traz um significado especial para as famílias e com reflexo na autoestima dos atletas.

"Tem o apoio do discurso familiar, que também se envolve e tem orgulho de ter um filho participando da competição e representando o seu Estado", avalia Rodrigues.

### REPRESENTANTES DE 23 ESTADOS

Iniciada nesta terça-feira, a competição segue até este sábado, no Complexo Esportivo da Ulbra Canoas. Entre as modalidades estão atletismo, natação, tênis de mesa, bocha, ginástica rítmica, ginástica artística, capoeira, futsal, basquete, futebol society e handebol. A equipe de futsal, do técnico Jailton Alves, viajou bastante até chegar nas Olimpíadas Especiais das Apaes.

Vindos do Mato Grosso do Sul, eles disputaram na manhã desta terça-feira, no Complexo Esportivo da Ulbra. "Todos têm muita dedicação. Existe um preconceito com as pessoas com deficiência. Aqui eles mostram que podem ser tão capazes, quanto as pessoas sem deficiência", avalia o técnico Jailton Alvez.

A turma da pequena cidade de Naviraí virou notícia nos jornais da cidade e do Estado matogrossense. "Vai ser importante voltar para casa com a medalha", comenta um dos jogadores do time, Emerson Silva, 23 anos. Programação (Ver imagem)

## Nova Rota da Costa Doce é lançada hoje

*Projeto integra atrações de Tavares, São José do Norte e Rio Grande. Lançamento acontece no 2º Seminário de Turismo*

que esses turistas expandam o trajeto conheçam ainda mais as belezas do Sul do Estado", ressalta Jussara. Assim, com seus contornos moldados por belas paisagens, a Costa Doce gaúcha, tão conhecida por sua imponente, bela e histórica arquitetura, passa a ser também -e cada vez mais -, destino de quem pretende apenas contemplar lindos cenários.

A Costa Doce do Rio Grande do Sul ficará ainda mais atrativa com a Rota dos Patrimônios 100% Natureza, que integrará o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, em Tavares, ao Refúgio de Vida Silvestre do Molhe Leste, em São José do Norte, ao Estuário da Lagoa dos Patos e à Estação Ecológica do Taim, ambos em Rio Grande. Nesta quarta-feira (5), o evento de lançamento oficial ocorre a partir das 14h, no Partais Shopping Rio Grande, durante a 2ª edição do Seminário de Turismo.

O evento é aberto ao público e tem entrada franca. Com realização de CDL Rio Grande, Sebrae/RS e eixo Turismo Governança Corporativa, a atividade terá a apresentação da pesquisa Potencialidades para o Turismo da Zona Sul do Estado - realizada por Unisinos e Sebrae -, palestra, coffee break, apresentação do roteiro e coquetel de confraternização.

Na ocasião, também estarão presentes os prefeitos dos três municípios, lideranças de turismo e empreendedores.

A nova opção de passeio da região faz parte do segundo resultado entregue pelo Projeto Costa Doce Natureza, do Sebrae/RS. Em maio deste ano, entrou em operação a Via Ecológica Serra dos Tapes.

"Com as duas novas atrações, a ideia do projeto é fortalecer o desenvolvimento turístico da região, realizando a estruturação do nosso produto e valorizando o potencial proporcionado pela natureza local", explica Jussara Cruz Argoud, gestora de Projeto de Turismo da regional Sul do Sebrae/RS.

Jussara será uma das participantes do Painel RBS, que abre o 2º Seminário de Turismo, no CCMar, nesta quarta-feira (5).

No começo do Costa Doce Natureza, a rede de agências receptivas ao projeto contava com sete empresas. Até o fim deste ano, o número deve dobrar. A Via Ecológica Serra dos Tapes, que envolve os municípios de Pelotas e Morro Redondo, beneficia diretamente oito empreendedores.

Agora, com a Rota dos Patrimônios 100% Natureza, mais de 50 micro e pequenas empresas terão ganhos, principalmente nos setores hoteleiro e de alimentação. "O Parque Nacional da Lagoa do Peixe recebe visitantes de diversos lugares do mundo. Com a integração e

o desenvolvimento da rota, pretende-se que esses turistas expandam o trajeto conheçam ainda mais as belezas do Sul do Estado", ressalta Jussara. Assim, com seus contornos moldados por belas paisagens, a Costa Doce gaúcha, tão conhecida por sua imponente, bela e histórica arquitetura, passa a ser também -e cada vez mais -, destino de quem pretende apenas contemplar lindos cenários.

#### PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

14h — Abertura

14h30 — Apresentação da Pesquisa Sebrae/ Unisinos Potencialidades para o Turismo na Zona Sul do Estado

Ministrante: Amanda Patim / Coordenadora Estadual do Turismo do Sebrae/RS

15h30 — Coffee break

16h — Palestra Contribuições Econômicas do Turismo em Unidades de Conservação Ministrante: Antônio Cesar Caetano/Instrutor e integrante da Equipe Ampliada de Interpretação Ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

17h15 — Lançamento da Rota dos Patrimônios 100% Natureza

Ministrante: Jussara Cruz Argoud / Gestora do Projeto Costa Doce Natureza do Sebrae/RS

17h30 — Apresentação da Rota Ministrantes: Roseli Azi Nascimento e Rita Michelon

18h — Encerramento com coquetel de confraternização

Nome respeitado no ecossistema de inovação gaúcho, Susana Kakuta está de volta para casa. Ela vai assumir como CEO do Tecnosinos no dia 2 de janeiro de 2019, cargo que já ocupou durante seis anos, de 2009 a março de 2015. Atual secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, a gestora ocupará o posto de Luís Felipe Maldaner, atual CEO do Tecnosinos, que deverá seguir como professor do mestrado profissional em Gestão e Negócios da Unisinos. No dia 11 de dezembro acontecerá uma reunião de governança, quando deverá ser oficializada a decisão. Com o fim do mandato do governador José Ivo Sartori, ao final de 2018, já estava previsto que Susana sairia do governo.

Seu nome estava sendo disputado por algumas instituições, justamente pelo seu expertise nas áreas de inovação e empreendedorismo. Desde 2009, Susana foi gestora da unidade de Inovação e Tecnologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e gestora executiva do então Polo de Informática para Parque Tecnológico São Leopoldo, atual Parque Tecnológico de São Leopoldo (Tecnosinos). Foi durante a sua gestão que o parque teve o seu boom, com um forte movimento de atração de investimentos, como da indiana HCL e do acordo firmado entre a fabricante de semicondutores HT Micron, uma joint-venture da brasileira Parit Participações com a sul-coreana Hana Micron, além de ações de internacionalização e de ampliação. Nesta época, o empreendimento migrou da visão de polo para a de parque e saltou de 23 empresas e 600 empregos para 75 empresas e 6 mil empregos. Atualmente, são 108 players nacionais e internacionais, um faturamento de mais de R\$ 645 milhões, 18 patentes e 116 registros de propriedade intelectual no Tecnosinos. Tecnicamente, aliás, Susana nunca encerrou totalmente o seu vínculo com a Unisinos, permanecendo durante todo esse tempo como funcionária licenciada.

Depois de 2015, foi presidente do Badesul, secretária de Minas e Energia e, mais recentemente, secretária Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia. Agora, o seu contrato com a Unisinos está sendo reativado. Antes disso, ela foi presidente da CaixaRS, diretora de Operações do Sebrae RS e coordenadora da Unidade de Competitividade Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

05/12/2018 | Jornal NH | Sabe-tudo | 2

## Festa em escola

Canções, poesias, dança e muita música. Estes serão os ingredientes da festa de Natal da Escola de Educação Básica Feevale — Escola de Aplicação hoje, às 20h30.

05/12/2018 | Jornal NH | Comunidade | 4

## Encerramento do projeto Ler na Faccat reúne 1,3 mil estudantes

Taquara - Aproximadamente 1,3 mil estudantes de diversas cidades do Vale do Paranhana e do Vale do Rio dos Sinos participaram do encerramento do projeto Ler ... Literatura e Ciência -2018, no Centro de Eventos das Faculdades Integradas de Taquara (Faceai). A integração, que ocorreu ontem, foi comandada pela escritora Léia Cassei, que animou a tarde da garotada. Celulares e tones de ouvidos foram sorteados entre os estudantes e professores. Apresentações culturais também foram realizadas.

Em maio, ocorreu o lançamento do primeiro fascículo com a temática Fake News: todo cuidado é pouco! No decorrer do ano, os estudantes ainda puderam acompanhar os fascículos Humor e suas faces e O Mundo em transformação. "São os professores que fazem este projeto ir para a frente. São eles que levam o conhecimento, os textos e os conteúdos dos fascículos até os estudantes. Este é o momento culminante, que integra todos que durante o ano inteiro trabalham e acompanham o projeto Ler", destaca o diretor de Relações com a Comunidade do Grupo Sinos, Miguel Schmitz.

"É um projeto que além de promover a leitura ele consegue promover a cultura científica e este é o caminho da educação", afirma a coordenadora do projeto pela Faccat e do curso de Letras da instituição, Liane Müller. Na avaliação do secretário de Educação, Cultura e Esportes de Taquara, Antônio Edmar Teixeira de Holanda, o projeto Ler ajuda muito no ensino. "O Ler abrange todos os conhecimentos. É um movimento que entra na sala de aula e que encanta todos os alunos. Eles aprendem e se interessam cada vez mais", ressalta. O projeto Ler... Literatura e Ciência é uma iniciativa do Grupo Sinos com a Faccat e Unisinos.

## Inscrições para medicina da Feevale vão até 23 de janeiro

Estão abertas, até as 17 horas do dia 23 de janeiro de 2019, as inscrições para o curso de medicina da Universidade Feevale. As aulas começam dia 21 de fevereiro, no Câmpus 2 (RS-239, 2755, Novo Hamburgo). As inscrições podem ser realizadas no site [www.feevale.br/medicina](http://www.feevale.br/medicina), em que também é possível acessar o edital completo. O ingresso se dará por meio de resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), nos anos de 2016, 2017 ou 2018.

A Feevale adotará o critério de inclusão regional, que tem por objetivo estimular o acesso dos estudantes que concluíram todo o ensino médio no entorno da universidade. Essa política de ação inclusiva será feita por meio de um acréscimo de 2% na média final de classificação obtida pelo candidato que concluiu todos os anos do ensino médio em cidades da região. São oferecidas 60 vagas neste processo seletivo.

## Viva a música de Emília

Eu sempre lhe chamei "Tinha", assim como sua sobrinha e minha amiga que me a apresentara na época de adolescentes. Naqueles tempos, década de 70, nos reuníamos em sua casa, onde ela sentava numa poltrona analisando manuscritos e nós, boquiabertas em seu entorno, a ouvíamos interpretando temperamentos através da letra escrita, porque ainda se usava muito a caneta. Curiosas, a escutávamos com sua voz alegre, impositiva e aguda. Interpretar a personalidade pela escrita fora a isca de atrair aquele grupo de meninas adolescentes. Só agora compreendendo, que a Dona Emi, como lhe chamam seus ex-alunos de piano, é uma personalidade pública.

Tenho certeza de que ela jamais imaginaria que, em algum dia, a escola de música, fundada junto com sua irmã, resultaria no que hoje é o Curso de Artes Visuais da nossa Feevale. No ano em que nasci, 1958, quando as mulheres eram educadas para "cuidar do lar", ela fundou, com pompa e circunstância, o Instituto de Belas Artes de Novo Hamburgo que, após, se tornou a Faculdade de Belas Artes da Feevale. Assim como no caso de outras mulheres expoentes e realizadoras do passado, o casamento tardio para os padrões da época contribuiu para seu legado em herança inestimável. Conselheira, incentivadora, otimista, costumava me ver como uma amiga obediente e, confesso quase incrédula, sua presença aos 96 anos, forte e determinada, me emudece. Essa mulher miúda, de passos firmes, curtos e precisos, ainda mantém alunos pianistas que lhe admiram. Seria a força contagiante da música ou o pensamento firme e determinado? No próximo dia 18, Novo Hamburgo terá sua Casa das Artes, no mesmo prédio que abrigou a primeira escola de Belas Artes da cidade. Um espaço de manifestação multicultural para todos. Uma realização bem maior que o sonho de Dona Emília Margret Sauer. Missão mais que cumprida!

Suzana Kunz é public. espec. em Mark. e Psicologia [suzanapimagempropaganda.com.br](http://suzanapimagempropaganda.com.br)

## Festa de Natal na Feevale

A Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação promoverá a Festa de Natal com a temática Uma Noite Encantada. A atividade será hoje, às 20h30, no pátio central, do Câmpus 1 da instituição de ensino. Canções, poesias, dança, sons de instrumentos musicais como piano, violões, davas, sinos, uku leias, flautas cajon, pandeiros e tambores, fazem parte da programação. O evento é voltado para a comunidade escolar.

## Concerto

Neste sábado, durante o Concerto de Natal da Feevale, às 20 horas, o Espaço Cultural da universidade abre sua nova exposição. Movimentos contará, por meio de imagens fotográficas e diversos materiais e objetos, um pouco dos 20 anos do Coro Canto e Vida e dos 10 anos do Movimento Coral da Instituição.

05/12/2018 | Pioneiro | Especial | 22

## Jogo de câmbio se torna ótima opção

Os quartos e quintos anos da Escola Jesus Bom Pastor disputaram o Campeonato de Câmbio do Ensino Fundamental. Mas o que é câmbio? É um jogo de voleibol adaptado, que faz uso da quadra e da bola de vôlei. A atividade é muito jogada na região Sul do Brasil, onde foi adaptada por um grupo de professores da UFRGS, Unisinos, Unilasalle, UFSM, UFP, Ulbra e Feevale, em conjunto com o SESC e Prefeituras do Rio Grande do Sul.

Na região, há torneios e competições regulares, mas o objetivo do jogo não são apenas as competições, mas sim promover a qualidade de vida por meio do esporte, valorizar a convivência, a troca de experiências, a construção de novas amizades entre os participantes, consequentemente, a ampliação das relações sociais. A professora de Educação Física da escola organizou o campeonato e, depois de uma tarde de torneio, as equipes obtiveram os seguintes resultados: 1º lugar - Equipe Verde Neon; 2º lugar

05/12/2018 | Zero Hora | Zh Casa & Cia | 6

## Open Feira de Design

Espaço Unisinos, no Campus Porto Alegre (Av. Nilo Peçanha, 1.500). Dia 15, das 11h às 20h.

No sábado, dia 15 de dezembro, das 11h às 20h, a Open Feira de Design ocupa o Espaço Unisinos em Porto Alegre com a inédita Edição Especial de Natal. O evento, que já está em sua 32ª edição e é uma referência na área do design independente regional, traz expositores com produtos nas áreas de moda, decoração, mobiliário, brinquedos, utilitários em geral.

Algumas marcas que levam propostas para decoração e presente para este Natal são Embaleco, Colméia (foto abaixo), FLV Project (detalhe), Melhor Juntos, Doit e Zeen.

05/12/2018 | Zero Hora | Zh Casa & Cia | 6

## Brique em edição especial na Unisinos

O conhecido artesanato que já marca os domingos do Brique da Redenção, em Porto Alegre, poderá ser conferido em outro espaço. A Feira de Artesanato reunirá 41 expositores do Brique para levar produtos feitos pelos próprios artesãos e artistas ao Espaço Unisinos, com entrada gratuita.

O visitante poderá conferir bolsas, fantoches, mosaicos, jogos pedagógicos, joias, encadernações, cuias, esculturas, pinturas e muitas outras opções de artesanato.

No mesmo espaço, uma exposição assinada por Inez Gelatti leva ao cenário fotografias com imagens captadas em passeios pelo Brique.

05/12/2018 | Zero Hora | Notícias | 20

## "Passaram a ter mais cuidado com o que diziam"

Iniciativa pioneira no Brasil, o Grupo de Investigação da RBS (GDI) completa dois anos desde a publicação de sua reportagem

inaugural, em 5 de dezembro de 2016. Em 24 meses de atividade, a equipe realizou 62 investigações. A partir das matérias e das repercussões, são dezenas de casos de abertura de inquéritos por autoridades, demissões de gestores públicos em cargos de chefia, instauração de processos judiciais contra os denunciados e até prisões de infratores.

A diversidade de temas abordados tem se revelado uma das principais características do GDI. Já obtiveram destaque investigações sobre o setor público e privado, além da atuação de facções criminosas e grupos organizados para lesar interesses da sociedade. Exemplos disso são matérias que trataram de excesso de resíduos de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros vendidos no Rio Grande do Sul, o caso dos novos trens comprados pelo Trensurb e que não funcionam e a loja que vendia casas pré-fabricadas e, depois, golpeava os clientes ao não entregá-las.

## CORAGEM EM VALORIZAR APURAÇÃO PRÓPRIA E DESAFIAR INTERESSES AO EXPOR FRAUDES

Neste ano, o GDI também espalhou sua atuação para o esporte. Em uma série de publicações que se estendeu de março a maio, as reportagens revelaram como dirigentes da gestão 2015/2016 desfalcaram os cofres do Sport Club Internacional ao fazer saques de altos valores em espécie na tesouraria e, posteriormente, justificar a retirada dos recursos com a apresentação de notas fiscais de obras inexistentes. A investigação do GDI foi parar no relatório da comissão especial de sindicância criada pelo Inter para apurar o caso. Como resultado, ex-dirigentes suspeitos foram proibidos pelo Conselho Deliberativo do time de participar da gestão de entidades esportivas pelos próximos 10 anos.

As iniciativas do GDI conquistaram reconhecimento regional e nacional.

- O jornalismo investigativo traz à luz temas de interesse público que nem sempre são evidentes ou estão ligados ao noticiário do cotidiano. A manutenção de uma equipe dedicada a essa modalidade de reportagem, principalmente em um momento de crise das empresas de mídia, é um investimento forte na qualidade do jornalismo e um indicador de atenção e respeito aos leitores mais exigentes. Parabéns e longa vida ao GDI - diz Daniel Bramatti, presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Em ano de eleição, o GDI ainda apresentou novidade: a checagem das afirmações dos candidatos ao Palácio Piratini nos debates e entrevistas realizadas no primeiro e no segundo turno (leia mais na página 22).

- É importante dizer que a criação do GDI é uma iniciativa corajosa do Grupo RBS. Corajosa porque o jornalismo investigativo custa caro e mexe com interesses de quem certamente vai reagir diante da exposição de suas fraudes. Corajosa porque seria mais cômodo e, talvez, mais lucrativo apostar em matérias caça-cliques. Vejo essa decisão como uma aposta na valorização do jornalismo como instrumento capaz de assumir protagonismo nas mudanças sociais - avalia Mauri König, um dos jornalistas investigativos mais reconhecidos do país e que transformou o GDI em objeto de pesquisa do mestrado em jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná.

Principais resultados em 2018

(Ver imagem)

## DOIS ANOS DE IMPACTO SOCIAL PELO JORNALISMO É ISSO MESMO?

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO DA RBS soma 62 frentes de apuração e se consolida como espaço de reflexão sobre diversos temas, com repercussão na vida dos gaúchos

Em meio a uma das disputas por votos mais virulentas dos últimos anos no Brasil, o Grupo de Investigação (GDI) fez sua estreia em coberturas eleitorais e liderou o trabalho de certificação de informações. Ao longo da campanha, coube aos repórteres do GDI conferir as declarações dos candidatos ao governo do Estado e produzir o *É isso Mesmo?*, mecanismo de checagem de Zero Hora criado em 2014, que entrou em nova fase no pleito de 2018.

Com o objetivo de esclarecer o eleitor e combater a propagação de notícias falsas, a iniciativa esquadrinhou 88 falas, em diferentes situações. A maior parte das apurações abordou temas como finanças (25), segurança (17) e educação (16).

As verificações foram feitas em 13 oportunidades: nas entrevistas concedidas pelos concorrentes a jornalistas de ZH (foram nove ao todo), nos dois debates promovidos pela Rádio Gaúcha (nos dias 16 de agosto e 16 de outubro) e nos dois embates transmitidos pela RBS TV (em 3 e 25 de outubro), em momentos decisivos do pleito, no início e no fim dos dois turnos.

No saldo, foram contabilizadas 45 falas classificadas com o selo "É verdade", 24 como "Não é bem assim" e 19 como "Não procede". O governador eleito Eduardo Leite (PSDB) teve 23 afirmações checadas, sendo a maioria delas sem erros, assim como seu adversário na segunda etapa, o atual governador José Ivo Sartori (MDB) - detalhes no quadro abaixo.

A apuração seguiu regras pré-definidas: os temas foram escolhidos com base na relevância, priorizando as falas com possibilidade de conferência em fontes oficiais. Foi definido, também, que números arredondados citados pelos postulantes teriam margem de erro de até 10% para serem avaliados como verdadeiros e de até 30% para serem vistos como "Não é bem assim". Após a publicação das conclusões, a equipe ficou aberta a contestações por parte dos candidatos.

Além do *É isso Mesmo?*, ZH fez parte de outra iniciativa do tipo ao longo da corrida eleitoral: o Comprova, aliança nacional composta por 24 veículos que investigaram boatos relacionados aos candidatos à Presidência (leia ao lado).

(Ver imagem)

Editor-chefe do Comprova

À frente do projeto Comprova, aliança nacional de 24 veículos de mídia para combater notícias falsas na campanha eleitoral, o consultor em mídias digitais Sérgio Lüdtker avalia como positiva a participação do Grupo de Investigação (GDI) no *É isso Mesmo?*. Segundo ele, a decisão "passa um recado claro ao público de que o jornal escalou experientes repórteres para lidar com a desinformação". A seguir, confira os principais trechos da entrevista, concedida por telefone, desde São Paulo.

Na eleição deste ano, ZH decidiu reforçar o *É isso mesmo?* com a adesão do Grupo de Investigação (GDI). Ou seja, os repórteres mais experientes foram escalados para verificar as falas dos candidatos ao governo do Estado. Essa é uma tendência nas redações?

O que temos, hoje, é a verificação de conteúdos que transitam na web, produzidos e compartilhados por pessoas e fontes comuns, e o fact-checking voltado ao discurso político, às autoridades e fontes oficiais. As redações, em geral, não fazem essa distinção e abordam a questão de forma ampla. Vejo grupos de repórteres participando disso, mas, fora das agências especializadas em fact-checking, não lembro de ter visto a checagem entregue a um grupo de elite. É uma decisão importante, porque passa um recado claro ao público de que o jornal escalou seus melhores repórteres para lidar com a desinformação, de que há gente preocupada com a disseminação de informações incorretas.

Alguns candidatos passaram a citar o GDI em debates e ficou visível a preocupação em mencionar dados corretos. É um sinal de que a checagem atingiu o objetivo?

É cedo para dizer. Acredito que a soma de todas as iniciativas desse tipo serviu para a gente colocar o bode na sala. Foi importante para chamar a atenção das pessoas, e não tenho dúvida de que também chamou a atenção de alguns candidatos. Eles passaram a ter mais cuidado com o que diziam. Outro ponto importante: as iniciativas de checagem fizeram com que as pessoas falassem mais sobre o assunto e acionassem o mecanismo da dúvida.

Houve avanço no combate às informações falsas?

Sim, mas, ao mesmo tempo, estou certo de que não conseguimos conter toda a desinformação criada. Acredito que temos um desafio enorme pela frente, que não se resolve em uma geração. Como disse, o que fizemos foi botar o bode na sala. O Comprova podia fazer isso, porque tinha 24 veículos de comunicação reproduzindo o que fazia (GaúchaZH integrou a iniciativa). Tivemos checagens

que alcançaram 18 milhões de pessoas por intermédio de um único canal. O alcance foi enorme, mas, passadas as eleições, o projeto parou, e a desinformação persiste.

A saída passa por garantir continuidade desse tipo de iniciativa?

Sim, isso é importante, mas acredito que a solução vai muito além do jornalismo. Passa por educação midiática. É preciso levar para o Ensino Fundamental dois aspectos: um deles é como decodificar esse tipo de coisa e o outro é discutir a responsabilidade ética de quem dissemina informação errada. As pessoas precisam ter consciência disso, o que não existe hoje.

05/12/2018 | Zero Hora | Sua vida | 30

## Integração de craques é um goiaço da inclusão

*Edição nacional das olimpíadas Especiais das Apaes reúne milhares de atletas até sexta-feira, em Canoas*

A partida de futsal masculino entre os times do Rio Grande do Sul e do Amazonas, disputada na tarde de ontem, no Complexo Esportivo da Ulbra, em Canoas, foi pegada. A cada lance, as torcidas, formadas basicamente por outros membros das delegações, vibravam e incentivavam seus atletas. Enquanto isso, outras três partidas do mesmo esporte e uma de handebol ocorriam no complexo. O jogo, que terminou 2 a 1 para o time do Amazonas, fez parte da primeira fase da disputa do futsal masculino na edição nacional das 22ª Olimpíadas Especiais das Apaes, que ocorre desde segunda-feira e segue até sexta. O evento reúne 1.079 atletas em 11 modalidades e tem representantes de 23 estados. Ao todo, segundo a organização, são 2 mil pessoas envolvidas.

Um deles é Marcelo Ferreira da Silva, 35 anos, aluno da Apae do município de Iranduba, responsável pelos dois gols do time do Amazonas na partida. Graças à performance dele, o time conquistou a primeira vitória na competição.

- Na primeira partida, contra Pernambuco, nós perdemos. Mas tínhamos viajado um dia e meio para chegar aqui, estávamos muito cansados - justifica Marcelo.

Com lágrimas nos olhos, dedicou sua atuação na partida à esposa, Amanda, e à filha Marcele, de apenas um mês e meio:

- Desde criança, sempre fui apaixonado por futsal. Não tenho palavras para falar sobre essa olimpíada, é muito emocionante estar aqui. Graças a Deus, consegui ajudar o time e fazer estes dois gols.

Do outro lado da quadra, depois de cumprimentar os vencedores, os atletas do Rio Grande do Sul - campeões da edição passada - receberam abraços dos treinadores e foram circular pelo evento, conversar com os colegas e confraternizar com outros participantes. Tudo isso faz parte da experiência, como conta Fabiano Rodrigues Kopp, 18 anos, de Santa Cruz do Sul:

- É maravilhoso! A gente fica em hotel, conhece muita gente. Não é sempre que temos oportunidades como essas.

É justamente essa integração o grande objetivo do evento, segundo o Coordenador de Educação Física, Desporto e Lazer da Federação Nacional das Apaes, Roberto Soares, de Araraquara, em São Paulo:

- Para muitos deles, a vinda para cá já é um acontecimento. Aqui, além de praticar esporte, os alunos precisam exercitar a autonomia, a responsabilidade, a motivação. Queremos proporcionar este tipo de experiência.

Praticante de futsal há oito anos, Fabiano até curte a integração, mas confessa que também gosta de competir:

- Jogar por medalhas motiva mais.

### VIAGEM LONGA VALEU A PENA

Atleta do time de handebol feminino do Maranhão, Ana Beatriz Lima Costa, 18 anos, viajou de ônibus de São Luís até Canoas. Foram três dias para fazer o trajeto, de quase 4 mil quilômetros. A delegação desembarcou na madrugada de ontem, por volta da 1h.

No início da tarde, os atletas já estavam na quadra.

- Amo! Handebol é vida. Treino o ano inteiro, duas vezes por semana - conta ela, que fez três gols.

Para quem estava assistindo, o cansaço não parecia atrapalhar, já que o time venceu por 13 a 0 a partida contra Rondônia. Exigente, porém, o técnico José Henrique Azevedo falou que seu grupo poderia ter rendido mais em quadra:

- Este time já foi campeão brasileiro sete vezes. Cometeram erros que não costumam cometer nos treinos. Mas elas estavam cansadas. A próxima partida vai ser melhor. A 22ª edição das Olimpíadas Especiais das Apaes reúne 1.079 atletas em 11 modalidades e tem representantes de 23 Estados.